

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 1 de 11

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**Nome do Produto:****ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO.****Principais usos recomendados para a substância ou mistura:**

Aplicação diversas (Tratamento de Água, Tratamento de Esgoto, outras).

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.Rua Via Principal, 5400 – DAIA
75.132-030 – Anápolis/GO – Brasil
(62) 3310-2700**SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.**BR 101 Norte, Km 38 – Distrito Industrial.
53.700-000 – Itapissuma/PE – Brasil
(81) 3543-7900**Nome da empresa:****SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.**Sítio Alto Fechado, S/N, Bairro Pavuna
61.800-000 – Pacatuba/CE – Brasil
(85) 3366-2350**SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.**Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 878 - II Distrito Industrial.
13.457-190 – Santa Bárbara D'Oeste/SP – Brasil
(19) 3455-8900**Telefones para emergências:**(19) 3455-8900
(81) 3543-7900
(62) 3310-2700
(85) 3366-2350**Fax:**(19) 3455-7276
(62) 3310-2740
(81) 3543-7930
(85) 3366-2364**E-mail:**emergencia@gruposabara.com**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****Classificação de perigo do produto químico:**Sólido oxidante – Categoria 2.
Toxicidade Aguda Oral – Categoria 4.
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2.
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3.
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 1.
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 1.**Sistema de classificação utilizado:**Norma ABNT-NBR 14725-2:2009*.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 2 de 11

A ABNT NBR 14725-2:2019 equivale ao conjunto ABNT NBR 14725-2:2009 Versão corrigida: 2010 e Emenda 1, de 13.06.2019.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Elementos apropriados da rotulagem:

Não são conhecidos outros perigos do produto.

Pictogramas



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H272 Pode agravar um incêndio, comburente.

H302 Nocivo se ingerido.

H315 Provoca irritação à pele.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

PREVENÇÃO

P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume.

P220 Mantenha e aguarde afastado de roupa e materiais combustíveis.

P221 Tome todas as precauções para não misturar com materiais combustíveis e orgânicos.

P261 Evite inalar poeiras.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma. Beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

P391 Recolha o material derramado.

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize dióxido de carbono (CO₂) o mesmo proporciona controle limitado do incêndio e água em abundância.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 3 de 11

ARMAZENAMENTO

P405 Armazene em local fechado à chave.

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

DISPOSIÇÃO

P501 Descarte o conteúdo e recipiente de acordo com as regulamentações vigentes.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**SUBSTÂNCIA**

Nome Químico ou Comum	Ácido Triclororoisocianúrico (teor cloro ativo – mínimo de 90%).
Sinônimo	Tricloro, Tricloro Triazina Triona.
No de Registro do CAS	87-90-1
Impurezas que contribuem para o perigo	Não são conhecidas impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**Inalação:**

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitore a função respiratória. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água e/ou tome uma ducha. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Nocivo se ingerido. A exposição ao produto provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e descamação e provoca irritação ocular grave com dor, lacrimejamento e vermelhidão. A inalação do produto pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros.

Notas para o Médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 4 de 11

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção apropriados:**

Compatível com dióxido de carbono (CO₂) o mesmo proporciona controle limitado do incêndio, recomendado para pequenos incêndios. Para grandes incêndios recomenda-se água em abundância.

Meios de extinção não recomendados:

Jatos d'água de forma direta, pó químico e espuma. Não use extintores químicos em pó contendo compostos de amônio.

Perigos específicos referentes às medidas:

O composto pode acelerar a combustão quando envolvido pelo fogo. Muito perigoso quando exposto a materiais inflamáveis, explosivos e combustíveis. O produto pode se decompor explosivamente quando aquecido ou envolvido pelo fogo e podem explodir. O produto pode reagir de forma explosiva em contato com hidrocarbonetos, podem se inflamar com madeira, papel, óleo, tecidos etc. os recipientes podem explodir quando aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Inundar com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Aplique água da maior distância possível, um raio mínimo de 800 metros. Aproxime-se do fogo contra o vento para evitar vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Use quantidades grande de água em contêineres envolvidos no fogo. Se necessário, use spray de água para resfriar os recipientes expostos ao fogo.

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais****Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:**

Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra poeiras. Mantenha materiais combustíveis (madeira, papel, óleo) afastados do produto derramado. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 25 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao Meio Ambiente:

Evitar que o produto atinja o solo e cursos de água. Avisar as autoridades pertinentes caso o produto tenha causado poluição ambiental (se tiver atingido cursos de água ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação).

Métodos para limpeza:

Não permita a entrada de água nos recipientes. Evite a formação de poeira. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Para pequenos incêndios: Utilize água. Não utilize pó químico seco ou espuma. O uso de CO₂ proporciona controle limitado.
Para grandes incêndios: Inunde a área com água de uma distância segura. Não remova a carga ou o veículo, se já estiverem expostos ao

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 5 de 11

calor. Afaste os recipientes da área do fogo, se isto puder ser feito sem risco. Incêndio em tanques ou contêineres e suas cargas Combata o fogo de uma distância segura, se necessário utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas, com bastante água, mesmo após o fogo ter sido extinto. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Em caso de fogo intenso, utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Se não for possível, abandone a área e deixe o material queimar.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Programar uma ação de primeiros socorros antes de iniciar a atividade com o produto. O uso do produto é restrito para profissionais. Atenção - Evitar exposição - obter instruções especiais antes da utilização. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeiras. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas para armazenamento:

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 30°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Não estabelecidos.

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 6 de 11

Indicadores Biológicos:

Não estabelecidos.

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia

A exposição no ar deve ser controlada principalmente por controles de engenharia, como ventilação geral, ventilação de exaustão local ou gabinete do processo. A ventilação de exaustão local é geralmente preferível à exaustão geral, pois pode controlar o contaminante em sua fonte, evitando dispersão na área de trabalho. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Recomenda-se a disponibilização de chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de proteção (nitrílica ou neoprene), vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O tipo de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho

Proteção respiratória:

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para poeiras. Com base nos perigos por inalação do produto, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto.

Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor)	Sólido, granulado, branco.
Odor e limite de odor	Característico de Cloro.
pH	3,0 a 4,0.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Aproximadamente -20°C.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não avaliado.
Ponto de fulgor	Não avaliado.
Taxa de evaporação:	Não avaliado.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável.
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não aplicável.
Pressão de vapor:	Não aplicável.
Densidade de vapor:	Não aplicável.
Densidade relativa:	> 0,74 g/cm ³ .
Solubilidade:	1,2g/100mL (25°C)

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 7 de 11

Coeficiente de partição n-octanol/água: Não avaliado.
Temperatura de autoignição: Não aplicável.
Temperatura de decomposição: 225°C (437°F).
Viscosidade: Não avaliado.
Outras informações: Não avaliado.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:

Produto estável nas condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas:

Reage violentamente com materiais combustíveis e redutores. Reage explosivamente com hipoclorito de cálcio na presença de água. Reage violentamente com amônia, sais de amônia e aminas, carbonato de sódio causando perigo de incêndio e explosão. Reage com ácidos fortes liberando gases tóxicos como gás cloro.

Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição, contato com materiais incompatíveis e umidade.

Materiais incompatíveis:

Ácidos, bases, agentes redutores, amônia, solventes, hipoclorito de sódio, água, agentes oxidantes, materiais contendo nitrogênio, materiais combustíveis e materiais orgânicos.

Produtos perigosos da decomposição:

A decomposição do produto pode gerar óxidos de carbono e cloro, nitrogênio, tricloreto de nitrogênio, cloreto de cianogênio, fosgênio, cloreto de hidrogênio (gás).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Nocivo se ingerido. Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica e inalatória.

Ácido tricolorololsocianúrico:DL₅₀ (oral, ratos): 406 mg/kg.DL₅₀ (dérmica, coelhos): 5.000 mg/kg.CL₅₀ (inalação, ratos, 4h): > 5,25 mg/L.**Corrosão/irritação da pele:**

A exposição ao produto provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e descamação.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

A exposição ao produto provoca irritação ocular grave com dor, vermelhidão e lacrimejamento.

Sensibilização respiratória ou da pele:

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Ácido tricolorololsocianúrico:Teste de sensibilização à pele *in vivo* (OECD 429), resultado negativo.**Mutagenicidade em células germinativas:**

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Ácido tricolorololsocianúrico:Estudos de mutação genética *in vitro* em bactérias, estudos de mutação genética *in vitro* em células de mamíferos e estudos de citogenicidade *in vitro*, apresentaram resultados negativos.

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 8 de 11

Carcinogenicidade:

Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico.

Ácido tricoloroisocianúrico:

Estudos de carcinogenicidade de 2 anos em ratos e camundongos foram realizados por via oral, e não apresentaram resultados positivos.

Toxicidade à reprodução:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Ácido tricoloroisocianúrico:

Um estudo reprodutivo de 3 gerações não mostrou nenhum efeito biologicamente prejudicial no potencial reprodutivo dos pais ou no crescimento e desenvolvimento da prole.

Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo - exposição única:

A inalação do produto pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico - exposições repetidas:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração:

Não é classificado como perigoso por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:**

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Ecotoxicidade:Ácido tricoloroisocianúrico:CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): 0,24 mg/L.**Persistência e degradabilidade:**

Não é esperado que o produto apresente persistência, é esperado que o produto seja rapidamente degradado.

Ácido tricoloroisocianúrico:

O composto é rapidamente biodegradável em condições anaeróbicas.

Potencial bioacumulativo:

Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Ácido tricoloroisocianúrico:

BCF: 3,10 (valor estimado).

log Kow: 0,94.

Mobilidade no solo:

É esperada elevada mobilidade no solo.

Ácido tricoloroisocianúrico:

Koc: 25.

Outros efeitos ambientais adversos:

Não são conhecidos outros efeitos do produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**Produto:**

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 9 de 11

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais:**Terrestre:

Resolução 5.947 de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Número ONU:

2468

Nome apropriado para embarque

ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO, SECO

Classe ou subclasse de risco principal

5.1

Classe ou subclasse de risco
subsidiário

N.A.

Número de risco

50

Grupo de embalagem

II

Marítimo:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Número ONU:

2468

Nome apropriado para embarque

TRICHLOROISOCYANURIC ACID, DRY

Classe ou subclasse de risco principal

5.1

Classe ou subclasse de risco
subsidiário

N.A.

Grupo de embalagem

II

EmS

F-A, S-Q

Poluente marinho

O produto é considerado poluente marinho.

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 10 de 11

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009
RBAC N° 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: 2468

Nome apropriado para embarque TRICHLOROISOCYANURIC ACID, DRY

Classe ou subclasse de risco principal 5.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário N.A.

Grupo de embalagem II

15. REGULAMENTAÇÕESRegulamentações:

- Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
- Norma ABNT-NBR 14725:2014.
- Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕESInformações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ.
Fornecer informações, instruções e treinamento adequados para os operadores.

“Os dados e informações transcritas neste documento, são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevalece em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes”

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
CL₅₀ – Concentração letal 50%
DL₅₀ – Dose Letal 50%
IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health
LT – Limite de Tolerância
NR – Norma Regulamentadora
ONU - Organização das Nações Unidas
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV – Threshold Limit Value
TWA – Time Weighted Average

Produto: **ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO****Em conformidade com a NBR 14725:2014**

FISPQ 021

Revisão: 13

Data: 22/02/2023

Página: 11 de 11

Referências Bibliográficas:

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: jul. 2022.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: <https://www.echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_execute.action>. Acesso em: jul. 2022.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 9. rev. ed. New York: United Nations, 2021.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: jul. 2022.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: jul.2022.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<http://nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>>. Acesso em: jul. 2022.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: jul. 2022.

FISPQ revisada em julho de 2022.